



Nos Olhos  
Do  
XII SEMANA  
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,  
Inclusão e  
Transformação Social

## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE ROTEIRO PARA SOFTWARE DE REALIDADE VIRTUAL SOBRE CUIDADO À CRIANÇA COM TEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Antônio Marcos De Souza Soares<sup>1</sup>

Ana Caroline Moraes Paiva<sup>2</sup>

Lara Da Silva Sales<sup>3</sup>

Carlos Da Silva Barros<sup>4</sup>

Emanuella Silva Joventino Melo<sup>5</sup>

### RESUMO

Tema: As tecnologias imersivas ampliam as possibilidades de capacitação em saúde, destacando-se a realidade virtual (RV) pela criação de experiências educacionais contextualizadas e interativas. Nesse processo, o roteiro transforma evidências científicas, necessidades dos participantes e objetivos educacionais em situações, diálogos, ações e interações que orientam a construção do ambiente virtual, aspecto relevante para representar demandas comunicacionais, comportamentais e sensoriais relacionadas ao cuidado à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivo: Descrever o processo de construção e validação do roteiro de um *software* de RV para capacitação de profissionais de saúde no cuidado à criança com TEA na APS. Referencial Teórico: O desenvolvimento de tecnologias digitais exige processo sistematizado de identificação de necessidades, definição de requisitos, modelagem, construção e avaliação. Conforme a Engenharia de *Software* de Pressman e Maxim, esse processo é iterativo e possibilita converter requisitos dos usuários e objetivos educacionais em funcionalidades e experiências digitais coerentes. O roteiro organiza conteúdos, situações, personagens, diálogos, ações e interações que subsidiam a experiência em RV. Método: Estudo metodológico, de natureza tecnológica, fundamentado nas etapas de Pressman e Maxim. O roteiro foi construído entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, integrando necessidades identificadas junto a familiares de crianças com TEA e profissionais da APS aos achados de revisão de escopo. Foram elaboradas cenas com ambientes, personagens, diálogos, ações, interações, perspectiva do usuário e comandos do cenário. A legibilidade foi verificada pelo Teste de Flesch. A validação de conteúdo contou com 22 juízes, selecionados segundo critérios de expertise de Melo et al., que avaliaram 12 critérios de Pasquali em escala Likert de cinco pontos. A concordância foi analisada pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando-se satisfatório valor  $\geq 0,80$ . Resultados: O roteiro contemplou cenas de atendimento à criança com TEA na APS, com interações entre profissional, criança e responsável e situações envolvendo comunicação, comportamento, processamento sensorial e adaptação do cuidado. O Teste de Flesch apresentou escore 65, classificado como padrão. O IVC global foi 0,93, e os critérios objetividade, clareza, relevância e tipicidade alcançaram IVC=1,00. O roteiro orientou a definição de cenários, personagens, objetos, recursos audiovisuais e mecanismos de interação. O *software* passou por quatro ciclos de refinamento, resultando em versão funcional alinhada aos requisitos técnicos e educacionais e apta à avaliação pelo público-alvo. Conclusões: A construção e validação do roteiro permitiram sistematizar evidências e necessidades dos participantes em situações e interações coerentes com os objetivos educacionais. A legibilidade adequada e o elevado IVC reforçam a consistência do material e sua adequação como base para modelagem, construção e posterior avaliação do ambiente virtual. Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? A tecnologia contribui para a inclusão e transformação social ao incorporar, em sua concepção, necessidades sensoriais, comunicacionais e comportamentais relacionadas ao cuidado de crianças com TEA. Ao oferecer cenários imersivos destinados à capacitação profissional, apresentando potencial para sensibilizar quanto às particularidades e apoiar práticas de cuidado mais individualizadas, acessíveis, acolhedoras e sensíveis à diversidade no âmbito da APS.

**Palavras-chave:** Realidade Virtual;; Tecnologia Educacional;; Transtorno do Espectro Autista; Educação em Saúde

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, marcossouza@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, anapaiva477@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, larasales104@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, carlosbarros@unilab.edu.br<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, ejointino@unilab.edu.br<sup>5</sup>